

FHC anuncia hoje medidas anticorrupção

O presidente Fernando Henrique Cardoso anuncia hoje à tarde um conjunto de medidas para evitar o desvio de verbas do Orçamento e aumentar a transparência na aplicação do dinheiro público.

Uma das principais medidas, no entanto, ainda terá de ser negociada com o Congresso. Trata-se da lista de 104 obras do Executivo, Judi-

círio e Legislativo com irregularidades e que serão retiradas no Orçamento da União de 2001. A relação vai ser encaminhada aos parlamentares até o dia 31 deste mês, junto com a proposta da lei orçamentária para o próximo ano.

Essas obras não terão mais recursos previstos na lei orçamentária. As verbas somente serão aprovadas

pelos parlamentares e liberadas pelo Executivo depois que os administradores responsáveis em cada ministério ou órgão público comprovarem o saneamento das irregularidades e assumirem a responsabilidade pelo pedido dos recursos. Mas como essas obras envolvem uma soma razoável de recursos e são de interesse das bancadas estaduais e regio-

nais, a medida terá de ser negociada antes com os congressistas.

O pacote a ser anunciado em solenidade no Palácio do Planalto dará ênfase ao maior uso da Internet e do sistema de ligações gratuitas tipo 0800 na prestação de contas à população, além de prever novos mecanismos de responsabilização dos administradores públicos.

Também serão propostas mudanças no atual sistema de controle interno e externo dos três Poderes, inclusive no Tribunal de Contas da União (TCU). Será lançado ainda o Código de Conduta da Alta Administração Federal, estabelecendo a "quarentena" para os servidores mais graduados e com acesso à informação privilegiada que deixam o governo.